

Votação ameaça o ex-ministro

Porto Alegre — O voto secreto poderá derrotar o ex-ministro Aureliano Chaves nas prévias que o PFL realizará neste fim de semana para escolher o seu candidato à Presidência da República. A previsão foi feita ontem pelo senador Carlos Alberto Chiarelli, ao denunciar que o presidente José Sarney está mobilizando a máquina de sua administração em favor da candidatura de seu antigo auxiliar. Para Chiarelli, contudo, o senador Marco Maciel tem condições de obter a indicação do partido porque representa o novo e o moderno em política, enquanto seu adversário confirma velhas práticas fisiológicas de fazer política.

Conforme o senador gaúcho, a candidatura Maciel vem tendo uma tendência de crescimento, já contabilizando o apoio majoritário de 15 Estados, contra seis de Aureliano e apenas um da deputada Sandra Cavalcanti. “A prévia é uma vacina contra o conchavo”, explica Chiarelli, e denuncia que muitos prefeitos gaúchos têm sido procurados por integrantes do Governo lembrando-lhes a importância do apoio a Aureliano para a obtenção de verbas federais.

Chiarelli admitiu que seu partido, caso Maciel saia candidato, receba o apoio de setores descontentes do PDS com a indicação do ex-deputado Paulo Maluf para disputar a sucessão. E comparou a candidatura Aureliano à candidatura Maluf, pois ambas representam “as mesmas práticas políticas atrasadas”.